

## COEFICIENTES TÉCNICOS E CUSTOS DE PRODUÇÃO DE BATATA ÁGATA EM PLANTIO DE OUTONO NO CENTRO-OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Elaine Cristina de Lara Sanches<sup>1</sup>, Ricardo Ghantous Cervi<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em Tecnologia em Agronegócio. [ela31sp@hotmail.com](mailto:ela31sp@hotmail.com)

<sup>2</sup>Prof. Dr. Curso de Tecnologia em Agronegócio. FATEC - Botucatu-SP. [rcervi@fatecbt.edu.br](mailto:rcervi@fatecbt.edu.br)

**RESUMO:** A batata (*Solanum tuberosum* L.), família Solanaceae, ocupa o quarto lugar em quantidade de produção de alimento em escala mundial, sendo superada apenas pelo trigo, arroz e milho (HAWKES, 1994; NYENDE et al., 2005). A produtividade das culturas agrícolas é resultante da ação e da interação entre fatores edáficos, climáticos, genéticos e das práticas de manejo. Dentre esses fatores, o clima constitui o de menor controle, especialmente no que se refere à temperatura ambiente. Desse modo, a estratégia mais eficiente é a utilização de técnicas de zoneamento, pelas quais as culturas possam ser praticadas nos locais onde o clima é favorável. O cultivo de batata no Brasil é realizado em três safras distintas: de janeiro a março (safra “da seca”), de abril a julho (safra de inverno) e de agosto a outubro (safra “das águas”) (CARVALHO DIAS, 1993). A safra “das águas” representa pouco mais de 50% da produção total brasileira e normalmente é conduzida em regiões de maiores altitudes e concentra-se nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, buscando sempre condições de temperaturas mais amenas. O Brasil possui elevada capacidade produtiva devido ao potencial edafoclimático para o cultivo da batata, sendo a temperatura e o fotoperíodo os dois principais fatores abióticos que governam o seu desenvolvimento. Por essa razão, se faz necessário que os programas de melhoramento apontem suas pesquisas à identificação e avaliação daquelas características agronômicas intrínsecas da batata que apresentam maior adaptação nas épocas de cultivo, para desenvolver e adotar as cultivares ou clones de melhor desempenho, de acordo com a eficiência da seleção. O principal objetivo desse trabalho é acompanhar a produção de tubérculos de batata ágata durante o período correspondente a estação de outono, conduzida em região de altitude elevada e temperatura amena, bem como investigar os coeficientes técnicos de produção, também serão estimados os custos de produção e indicadores econômicos dessa exploração agrícola. A produção agrícola será realizada em uma propriedade rural na cidade de Pardinho-SP, localizada no interior do Estado de São Paulo, em uma gleba de 25 hectares. Este projeto buscará alcançar os seguintes resultados: (1) apontar que com a construção de coeficientes técnicos de produção haverá uma maior formalização nos processos de manejo da cultura da batata na região analisada e isso contribuirá com

o aperfeiçoamento das atividades desde o preparo do solo até a colheita do produto; (2) demonstrar que o delineamento de uma metodologia para a determinação de custos de produção e indicadores econômicos poderá auxiliar tanto pequenos como grandes produtores nas tomadas de decisões para a alocação de seus fatores de produção como: terra, tecnologia, mão-de-obra e capital; (3) proporcionar aos agricultores e pesquisadores acesso à informações importantes que poderão contribuir para a formalização da gestão da cadeia produtiva da Batata no Estado de São Paulo.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO DIAS, C.A. **Cultura da Batata**. Campinas: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 1993. 33 p. (Documento Técnico da CATI, 65).

HAWKES, J. G. Origins of cultivated potatoes and species relationships. In: BRADSHAW, J. E.; MACKAY, G. R. **Potato genetics**. CAB International: Cambridge, 1994. p. 3-42.

NYENDE, A. B. et al. Yield and canopy development of field grown potato plants derived from synthetic seeds. **European Journal of Agronomy**, v. 22, n. 2, p. 175-184, 2005.